



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

JUSTIFICATIVA

As mulheres trabalham para seu próprio sustento e o de outros faz já muito tempo e não somente desde sua incorporação massiva no mercado de trabalho, este sim um processo relativamente recente. Isto fundamentalmente porque todas as tarefas realizadas pelas mulheres no âmbito doméstico, uma enorme magnitude de trabalho que cria riqueza e que sustenta e reproduz a vida em sociedade, foi durante séculos invisibilizado e desconsiderado do ponto de vista econômico. Tais trabalhos, que incluem atividades como preparar os alimentos, buscar lenha ou levar água para dentro de casa, manter a limpeza da moradia e cuidar da higiene familiar, cuidar de crianças e idosos, ensinar as crianças a falar e se comportar socialmente, assistir aos deficientes físicos e doentes, entre outras das muitas tarefas domésticas, são imprescindíveis para a vida e a socialização dos seres humanos, e estas não seriam possíveis sem todo esse esforço naturalizado e destinado à responsabilidade fundamental das mulheres. Elas têm desenvolvido historicamente os trabalhos associados com a reprodução da vida e o cuidado das pessoas, ainda que estas tarefas nunca recebessem valor no mercado e por tanto resultaram totalmente invisíveis na perspectiva da economia

Esta construção social da invisibilidade do trabalho das mulheres, ligada ao seu papel na reprodução da vida, realizadas no cotidiano através do controle de sua fertilidade e seu confinamento nos âmbitos privados, está justamente na base da consolidação dos papéis diferenciados por gênero nas sociedades patriarcais.

O atual modelo de desenvolvimento está estruturado na exploração do trabalho, na apropriação privada dos recursos naturais, na concentração da riqueza na terra e na comercialização da vida. Isso produz discriminações e desigualdades estruturais nas relações sociais entre homens e mulheres e, sobretudo, para as populações negras, indígenas, quilombolas e de comunidades tradicionais, sendo mulheres e crianças, oriundas de grupos, bem como idosos.

Diante disso, reafirma-se a necessidade de estruturação de políticas públicas para um novo modelo de desenvolvimento que capacite ou reconfirme as mulheres como sujeitos políticos. Com este projeto desejamos garantir a criação de mecanismos de garantia da mudança do modelo econômico de

VEREADORA

MOARA
Saboia



(31) 3359-9789



comunicacao.moarasaboia@gmail.com.br



www.moarasaboia.com.br



@moarasaboia



Pç. São Gonçalo, 18 - Centro, Contagem - MG



CÂMARA MUNICIPAL DE CONTAGEM

ESTADO DE MINAS GERAIS

desenvolvimento, com foco no mercado e no mercado não comercial, tornar visível a valorização das experiências, dos saberes e práticas das mulheres na construção da Economia Sólida, da agroecologia, da justiça ambiental para garantir sua autonomia econômica.

Incentivar a criação de equipamentos públicos como creches, coletivos, padarias e restaurantes comunitários; lavanderias assim como garantir avaliações técnicas na área de agroecologia, gestão de resíduos sólidos, autogestão, produção e comercialização; garantindo também políticas de incentivo à produção, comercialização e consumo consciente, favorecendo uma relação direta e transparente entre o que é produzido e o que é consumido, aproximando produtor e consumidor. Promover investimento direto aos empreendimentos com políticas públicas de crédito e financiamento desburocratizado para mulheres.

Nosso objetivo é garantir a integração da Economia Solidária em toda Contagem, intensificando o processo de autogestão, cooperação e vida para um desenvolvimento justo e sustentável.

Moara Sabaia
Vereadora Contagem

VEREADORA

MOARA
Sabaia



(31) 3359-9789



comunicacao.moarasaboia@gmail.com.br



www.moarasaboia.com.br



@moarasaboia



Pç. São Gonçalo, 18 - Centro, Contagem - MG